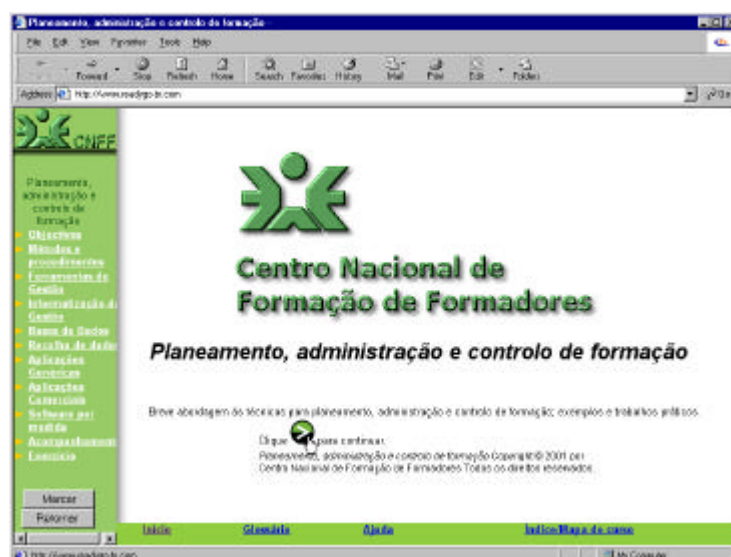


Revista Formar n.º 43

Formação contínua de formadores com recurso ao *e-learning*



Os dados estão lançados. O IEFP lançou-se na formação a distância. O balanço inicial do curso a distância de Gestão da Formação foi positivo. O recurso ao e-learning pode ser a chave para facilitar a formação contínua de formadores.

O Centro Nacional de Formação de Formadores acaba de realizar a sua primeira experiência de formação a distância, com recurso ao e-learning. Tratou-se de uma acção-piloto do curso “Gestão da Formação”, no âmbito da oferta de formação pedagógica contínua de formadores que o IEFP está a desenvolver. Esta acção, com carácter experimental, teve por finalidade validar conteúdos, metodologias e materiais

pedagógicos, concebidos para formação online suportada numa plataforma tecnológica eminentemente síncrona.

A formação contínua de formadores é uma necessidade sentida por estes profissionais para que o seu desempenho possa acompanhar a crescente exigência que se lhes coloca, dado o alargamento das suas funções e a diversidade de respostas formativas que as mudanças sociais e tecnológicas se lhes impõem nos dias de hoje. Por outro lado, constitui-se como um dos requisitos para a manutenção da certificação de formador, no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Profissional.



A oferta de formação contínua dirigida aos formadores deve, pois, ter subjacente a preocupação de lhes proporcionar reais condições para a produção e desenvolvimento de novas competências.

Neste sentido, deve caracterizar-se por ser aberta (incidindo sobre novas problemáticas), flexível (prevendo, na sua organização, a possibilidade de adopção de percursos formativos individualizados e diferenciados) e

“Foi uma experiência que superou bastante as minhas expectativas. A plataforma informática utilizada mostrou-se bastante fácil de utilizar, com o som em ótimas condições, permitindo uma interactividade bastante razoável. A qualidade e os temas tratados foram importantíssimos para as funções que exerço no IEFP. Uma experiência que aconselho a outros colegas”

José Manuel Fraga, formando, Coimbra

adequável à disponibilidade dos formadores, em dado momento e ao longo da vida. Deve adoptar metodologias pedagógicas centradas na actividade do formando (neste caso, formador em formação), apelando e desenvolvendo a sua capacidade de autonomia, de iniciativa e de responsabilização.

A FORMAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES

A formação a distância, pelas suas características intrínsecas, poderá constituir-se como um útil instrumento para a difusão de respostas formativas que possam contemplar uma ampla diversidade de necessidades de formação e de públicos-alvo. A formação a distância e, em particular a formação com recurso às tecnologias de informação e comunicação e à Internet, encerra inúmeras potencialidades, como muito se tem escrito e dito.

No entanto, não é a solução miraculosa e não será aconselhável para todas as situações de formação.

Para além dos factores de rentabilidade económica, que não pretendemos aqui equacionar mas que não serão nunca despididos para a tomada de decisão por esta forma de formação, há que atender aos seguintes aspectos que consideramos determinantes para o sucesso da formação a distância :

- Natureza das competências visadas pela formação – competências dos domínios do “saber ser” e do “saber fazer” apelam para uma formação com uma forte componente

presencial, que permita vivenciar e interagir num contexto natural.

- Presença de determinadas condições, nos potenciais formandos, como autonomia, responsabilidade, persistência, auto-disciplina, domínio das tecnologias.

- Condições, por parte da própria entidade formadora, para conceber e produzir os materiais pedagógicos adequados a este contexto específico de formação, que utiliza uma linguagem própria e requer estratégias pedagógicas diferentes das da formação

presencial; para assegurar um acompanhamento e apoio aos formandos, suficientemente consistente, por forma a garantir o sucesso da experiência formativa.

- Formadores devidamente preparados para a especificidade desta nova forma de comunicação.

- Formas de gestão de um sistema de formação a distância, que requer instrumentos próprios de planeamento, acompanhamento e avaliação da formação.

- Flexibilidade, capacidade de reacção e adaptação, predisposição para a inovação e a





Grupo de Formandos, Formadores e Grupo de Apoio

mudança, por parte de todos os intervenientes.

FORMAÇÃO EM “GESTÃO DA FORMAÇÃO”

OFERTA FORMATIVA PARA OS FORMADORES

O curso “Gestão da Formação”, promovido pelo CNFF, tem por objectivo proporcionar aos formadores e a outros profissionais da formação a oportunidade de desenvolverem competências ao nível da gestão, coordenação, acompanhamento e avaliação da formação.



Insere-se na modalidade de formação pedagógica contínua de formadores e integrará, proximamente, a oferta formativa da rede de Centros de Formação Profissional do IEFP, a par de outros cursos de formação. Será disponibilizado em regime presencial e a distância em sistema de e-learning, de acordo com a opção dos formadores que solicitem esta formação.

“GESTÃO DA FORMAÇÃO” ON-LINE – ACÇÃO EXPERIMENTAL

Na acção experimental que aqui relatamos, e no que respeita ao desenvolvimento da formação, assumiu-se utilizar uma metodologia que apelasse à participação activa dos formandos e ao trabalho colaborativo entre eles e que garantisse, através de actividades práticas de aplicação, a consolidação das competências visadas. E tudo isto, utilizando uma plataforma tecnológica, mantendo à distância física formandos e formadores...

Solicitou-se a concepção e elaboração do programa a uma equipa de especialistas com larga experiência de formação, que pudessem assegurar a preparação de todos os materiais pedagógicos necessários à formação à distância, para as sessões on-line síncronas e

para auto-estudo, e animar, eles próprios, toda a formação.

Em função dos conteúdos estabelecidos, planeou-se que a formação se iria desenvolver em aproximadamente 72 horas, sendo que:

- Sessões presenciais (15 horas - 5 sessões de 3h cada)
- Sessões on-line síncronas (25h 30m - 17 sessões de 1h 30m cada)
- Auto-estudo (cerca de 31h 30m)

podendo os formandos recorrer a chat, a e-mail e ao apoio de tutor/formador, sempre que necessário.

As sessões presenciais ocorreram no

propostas aos formandos e apresentar as unidades de formação subsequentes.

O auto-estudo realizava-se tendo por motivação a resolução de situações-problema apelando à aplicação dos conteúdos tratados, sendo, a maior parte, realizadas em pequenos sub-grupos, com encontros síncronos sob a própria plataforma, através de chat e de diálogo audio, e o recurso a e-mail e a telefone.

A formação desenvolveu-se utilizando a plataforma de e-learning CENTRA ONE,

“Formação em e-learning, é uma nova maneira de aprender e de ensinar”

João Lavradorinho, formando, Santiago do Cacém

PROGRAMA E PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

A formação desenvolveu-se numa sequência de unidades de formação, contemplando sessões presenciais, on-line e de auto-estudo, de acordo com o seguinte quadro:

Sequência / Unidades de Formação	Presenciais		On-line	
	N.º de sessões	Duração	N.º de sessões	Duração
Apresentação	1	3	1	1,5
O sistema de formação nas organizações			3	4,5
Concepção e desenvolvimento da formação	1	3	2	3
O plano de formação			3	4,5
A organização da formação	1	3	1	1,5
Metodologias de difusão da formação			2	3
Planeamento, administração e controlo da formação			2	3
Planeamento e gestão de projectos de formação	2	6	3	4,5
Total	5	15	17	25,5

início e no final do curso e ao longo do mesmo, coincidindo com o final de cada unidade de formação. Estas situações presenciais tinham como principal objectivo permitir o conhecimento e o relacionamento entre os elementos do grupo de formandos e entre estes e os formadores. Permittiam, também, consolidar conhecimentos adquiridos, analisar e discutir as actividades

gerida pela Academia Global, permitindo:

- formação síncrona suportada em voice conferencing e chat
- formação assíncrona (auto-estudo) suportada em produtos html

A avaliação das aprendizagens decorreu ao longo da formação, através da realização das actividades propostas para cada unidade formativa.

Dado o carácter experimental desta acção privilegiou-se um grupo de 14 formandos trabalhadores do quadro do IEFP com responsabilidades de coordenação e gestão da actividade formativa nos Centros de Formação Profissional e nos serviços centrais e regionais do Instituto. Localizavam-se em várias partes do país e acediam à formação dos seus locais de trabalho ou de sua própria casa. Apenas um participante tinha já vivido uma experiência de formação on-line.

Assegurou-se um apoio técnico de retaguarda, ao nível informático (tecnologias e comunicações), que se revelou fundamental, evitando as quebras de comunicação e as dificuldades inerentes à falta de experiência e perícia no uso destas tecnologias. A coordenação da acção incidiu, de forma particularmente atenta, na supervisão do sistema e no apoio directo aos vários intervenientes, por forma a garantir o melhor sucesso da experiência.

BALANÇO DA EXPERIÊNCIA

A avaliação da formação, realizada através de questionário aplicado aos formandos, no final do curso, permitiu-nos identificar com clareza os pontos fortes e fracos desta formação.

De uma maneira geral, os participantes revelaram ter considerado a experiência muito

O QUE PENSAM OS FORMADORES

O curso de Gestão da Formação *online* constitui um desafio aliciante para a equipa formativa. Em causa estava criar e utilizar um ambiente avançado de formação, perante uma população exigente e experiente. Não é fácil encontrar, à partida, uma fórmula adequada a esta situação de formação. Agora, uma vez completado este percurso, julgamos poder realçar os seguintes aspectos:

- Eficiência: o suporte é eficiente e evidencia potencialidades que trarão vantagens para a formação
- Flexibilidade: a plataforma e os suportes pedagógicos revelaram-se flexíveis e adaptáveis a necessidades diferenciadas de formação
- Pedagogia: é importante criar situações presenciais para tornar o grupo coeso e agilizar a transferência de competências entre os agentes activos da acção de formação
- Recursos: é possível desenvolver e implementar formação a distância, com qualidade, em tempo oportuno
- Preparação dos formadores: deverá ser prevista formação específica em campos como a concepção de cursos e-learning, utilização de ferramentas e utilitários de construção de cursos e-learning e pedagogia da formação a distância e da tutoria *online*
- Suporte técnico: deverá manter-se uma equipa ágil e rápida no apoio à formação, aos formadores e aos formandos

Sobre os equipamentos, ferramentas e plataforma utilizados:

Ferramentas: para a construção dos suportes pedagógicos para apresentação *online* utilizou-se fundamentalmente material estruturado em PowerPoint.

Os trabalhos a cargo dos formandos foram preparados em Word e, ocasionalmente, em Excel. Para a construção de material interactivo para aprendizagem *online* utilizou-se o ReadyGo Web Course Builder.

Plataforma: utilizou-se a plataforma CENTRA ONE. Trata-se de uma plataforma de formação síncrona que permite um conjunto interessante de funcionalidades. De realçar, a apresentação com audio de ficheiros PowerPoint.

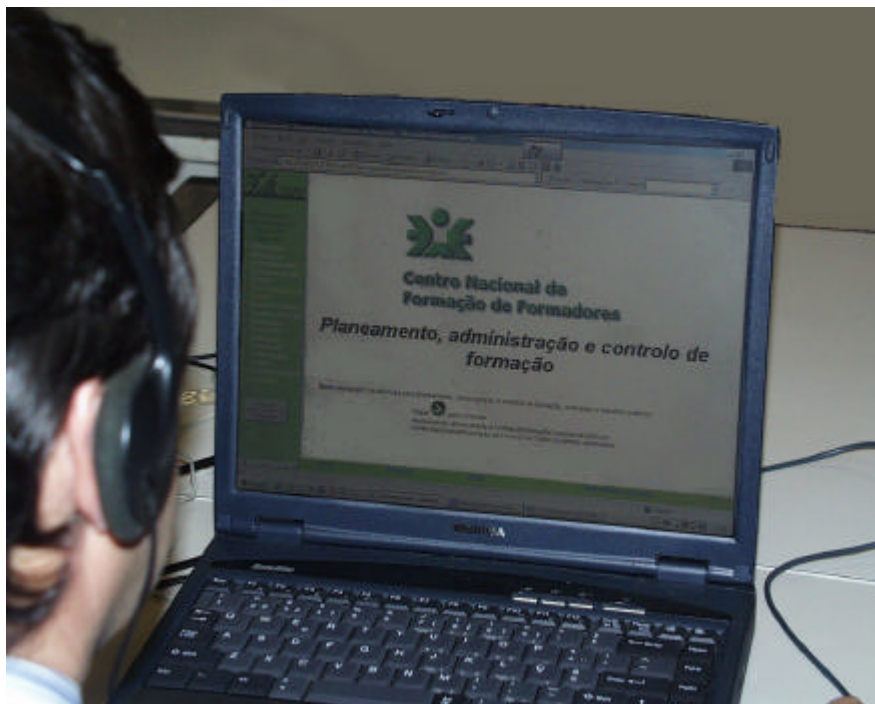
Equipamentos: os formadores e formandos utilizaram computadores pessoais em ambiente Windows, com placa de som e altifalantes e modem para a ligação à Internet/Intranet do IEFP. Algumas sessões foram conduzidas pelos formadores a partir de casa e assistidas por formandos, também a partir de casa.

A Equipa Formativa: José Lencastre, José Carlos Felício e Francisco Baptista

positiva e proveitosa, nomeadamente no que respeita à aquisição de conhecimentos directamente aplicáveis à sua actividade profissional e sentem-se motivados para a frequência de outros cursos de formação em modalidade idêntica.

Foram acentuadas como muito positivas as situações de trabalho colaborativo suscitado ao longo da formação e a disponibilização permanente de materiais para auto-estudo e

de bibliografia para aprofundamento dos temas tratados ou com eles relacionados. Foram também apontados como pontos fortes desta modalidade de formação, a possibilidade de a ela aceder sem necessidade de deslocações, tornando possível a gestão personalizada do tempo, mormente para auto-estudo. Por fim, a disponibilidade revelada pelos formadores e os apoios de retaguarda, nomeadamente ao nível informático, foram outros aspectos considerados fundamentais para o êxito da formação.



Os aspectos considerados menos positivos reportam-se sobretudo à animação das sessões síncronas, por vezes demasiadamente centradas em exposições teóricas, prejudicando a interactividade desejada pelos participantes. Foi também assinalada a dificuldade sentida para resolução das actividades propostas, por falta de tempo disponível para o efeito.

Um dos aspectos mais assinalado nas sugestões de melhoramento respeita à dimensão afectiva, relacional – o espírito de grupo. Sugere-se, para isso, que as primeiras sessões sejam presenciais e que, ao longo do curso se garanta, o mais possível, trabalho colaborativo entre os participantes, tornando a formação mais estimulante.

À GUIA DE CONCLUSÃO

A experiência vivenciada comprovou que é preciso ousarmos inovar as nossas práticas, acreditando sermos capazes de realizar algo de diferente, envolvendo outros na nossa motivação e vontade de obter resultados positivos para todos.

Acresce referir o empenhamento dos vários serviços do IEFP que, de alguma forma estiveram implicados, e que proporcionaram um grande incentivo à concretização deste projecto.

Mas a inovação tem que ser pensada, planeada e devidamente organizada. Aprender fazendo, não descurando nunca o espírito crítico que permita ir introduzindo melhoramentos permanentes visando alcançar os objectivos pretendidos.



Luísa Falcão

Coordenadora do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento do CNFF